

# PERSPECTIVAS

Newsletter

Nº25 ABR / MAI / JUN 2020

**Covid-19 trouxe enormes desafios, mas também oportunidades para o sector das janelas, portas e fachadas**

***Green Deal***

*com foco no sector da construção e na eficiência energética dos edifícios*

## COVID 19: Vencer mais uma crise para o sector sair ainda mais reforçado

Iniciámos o ano de 2020 com a comemoração de 10 anos de actividade da ANFAJE. Um percurso feito de experiências, de desafios, de crises e de criação de novas oportunidades para as empresas do sector das janelas e fachadas fazerem crescer os seus negócios. No início de Janeiro, contávamos que o ano de 2020 seria um ano ainda melhor do que 2019, com excelentes perspectivas de manutenção do ritmo de crescimento e fortalecimento das empresas. No entanto, em Março surge a ameaça da pandemia do COVID19, a qual trouxe enormes problemas e desafios, alterando completamente todo o quadro de previsões macroeconómicas e optimismo existente para o corrente ano.

Com a grande incerteza que a ameaça de saúde pública que o COVID19 representou e ainda representa, com o confinamento necessário e a adaptação acelerada das empresas ao novo cenário, as consequências e o impacto foi bastante negativo para a economia portuguesa, para a fileira da construção e do imobiliário e para o nosso sector. No entanto, apesar deste enorme problema que se abateu sobre todos nós, tivemos a fileira da construção sempre a funcionar, com poucas paragens e com uma menor redução do nível de actividade do que em outros sectores da economia portuguesa. Esta situação, teve como consequência, que a permanente actividade da execução das obras públicas e privadas, teve um menor

impacto na redução da actividade das empresas do nosso sector.

Por oposição, devido ao confinamento das famílias, assistiu-se a uma quebra acentuada da actividade junto de clientes particulares, nomeadamente, com uma forte redução nos trabalhos de reabilitação com a substituição das janelas antigas por novas janelas eficientes. A quebra neste segmento de negócio, atingiu imensas pequenas e médias empresas do nosso sector que tiveram de reduzir a sua actividade.

Porém, neste quadro, de enorme incerteza, novas oportunidades podem abrir-se para o nosso sector: a aceleração da economia digital e o novo quadro de investimento europeu para a saída da crise económica. Para isso, é fundamental continuar com uma forte liderança e com uma confiança redobrada, a definir novas estratégias para o novo quadro económico que se prepara.

Tal como a ANFAJE tem vindo a defender, é necessária uma maior aposta nas oportunidades e desafios que nos são apresentados pela denominada Economia Digital. Com o confinamento, o meio de ligação de todos nós foi ainda mais reforçado com a presença constante do poder da internet, das redes sociais e de novas formas de comunicar à distância como as videoconferências. Estas mudanças vieram acelerar ainda mais o avanço e a importância que as tecnologias digitais terão nas nossas vidas, na economia, e em todos os nossos negócios.



João Ferreira Gomes  
Presidente

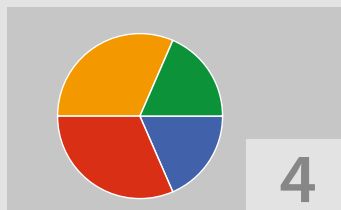
Por outro lado, com o novo quadro de investimento que se prepara a nível europeu, a aposta na concretização das metas definidas no Green Deal, serão fundamentais para a fileira da construção e do imobiliário e para o nosso sector. Esta nova oportunidade de criar um ciclo de crescimento da economia portuguesa, terá de contar novamente com o relançamento que pode ser concretizado pelas empresas desta importante fileira.

Em momentos de mudanças aceleradas e de alteração dos cenários anteriormente existentes, exige-se uma maior determinação e vontade de construir novos objectivos para o presente e para o futuro. É com essa força que a ANFAJE continuará a defender o sector das janelas e fachadas em Portugal, crendo que juntos podemos sempre ir mais longe.

Mantenha-se actualizado.  
Visite a página da ANFAJE na internet.  
[www.anfaje.pt](http://www.anfaje.pt)



# ÍNDICE



## EM FOCO

Covid-19 trouxe enormes desafios, mas também oportunidades para o sector das janelas, portas e fachadas



## APRESENTAÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS



## ARTIGO DE OPINIÃO

“Prescrição de janelas eficientes CLASSE+ no sector da construção e reabilitação”



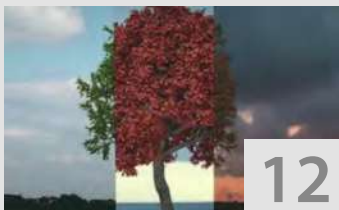
## FÓRUM DE OPINIÃO

Questão lançada aos Associados da ANFAJE: Na sua opinião, que desafios e oportunidades trouxe a pandemia da Covid-19 ao Sector das Janelas, Portas e Fachadas?



## APONTAMENTOS TÉCNICOS

O PVC e a matéria-prima, o perfil e suas decorações



## FOCO INTERNACIONAL

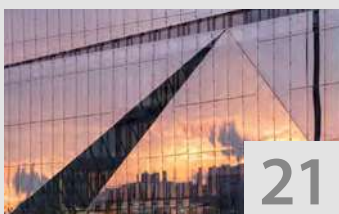
Comissão Europeia quer neutralidade carbónica obrigatória até 2050



## EMPRESAS ANFAJE EM DESTAQUE - VITOR PINHEIRO



## PROJECTOS E AÇÕES ANFAJE



## NOVIDADES DOS ASSOCIADOS



## VANTAGENS DE SER ASSOCIADO!

# AGENDA

## ABRIL

2

**Webinário «Ferramenta de teleassistência colaborativa com realidade aumentada»**

ASEFAVE – Fórum Ibero-americano de janelas, portas e fachadas

## MAIO

5

**Webinário «o futuro (imediate) do investimento»**

CONSTRUIR– videoconferência

12

**Webinário «Desafios e oportunidades para o sector da construção e do imobiliário»**

FIL – videoconferência

19 - 20

**Conferencia Passive House para Todos**  
Passivhaus Portugal - videoconferência

27

**Assembleia Geral**

ANFAJE – videoconferência

## JUNHO

2

**Webinário «Transformação digital do negócio»**

FIL – videoconferência

2 - 18

**Workshops Passive House – implementar a nZEB**

Passivhaus Portugal - videoconferência

5

**Especial Janelas, Portas e Caixilharias**  
CONSTRUIR

26

**Reunião EuroWindowor**

EuroWindowor – videoconferência

# Covid-19 trouxe enormes desafios, mas também oportunidades para o sector das janelas, portas e fachadas

## INQUÉRITO AOS ASSOCIADOS : Impacto do COVID-19 no Sector

A pandemia da Covid-19 trouxe incertezas, receios e desafios, sobretudo durante os Estados de Emergência, quer a nível pessoal, quer a nível profissional e, neste, em todos os sectores de actividade. Incertezas quanto ao futuro, ao impacto do Covid-19 na economia e até mesmo quanto à própria pandemia. Receios quanto à nossa saúde e dos nossos familiares e amigos. Desafios quanto aos modelos e estratégias de negócio, modos de relacionamento com os clientes e métodos de trabalho.

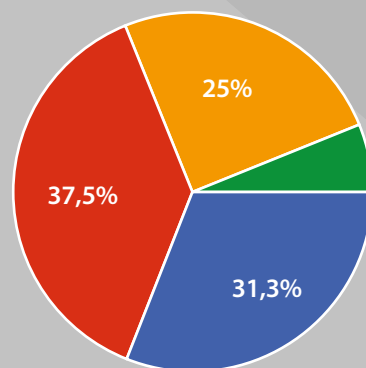
No entanto, há vários projectos de construção e reabilitação que não pararam e outros tantos em carteira. Os investidores mantêm o interesse em Portugal, porque, como é sabido, o nosso país saiu com uma imagem positiva pela forma como esta crise foi gerida, a que se junta o bom clima, o estilo de vida tranquilo e com segurança e os valores de investimento imobiliário com custos atrativos. Por outro lado, é importante sublinhar que esta não é uma crise como a anterior (dos tempos da Troika), em que o sistema financeiro colapsou. Alguns fatores positivos que nos permitem viver um optimismo moderado e que, embora as incertezas e a hipótese de um retrocesso numa segunda vaga, dão algum alento a investidores e empresários, a médio e longo prazo.

Neste quadro, a ANFAJE realizou um estudo junto dos seus Associados para perceber o impacto do Covid-19 no sector das janelas, portas e fachadas, e tal como os sectores da construção e do imobiliário, concluiu que o sector não parou face às ameaças da pandemia e há muita vontade e energia para “virar o jogo” e recuperar o tempo perdido.

Embora a retracção forçada na economia, metade das empresas do sector não recorreu, nem pensa vir a recorrer, às medidas de apoio disponibilizadas pelo Governo para combate à pandemia. Durante o Estado de Emergência, quase 70% das empresas do sector mantiveram a sua actividade e apenas cerca de 40% recorreram ao “lay-off” parcial. Ainda de acordo com os resultados do inquérito, conclui-se que as quebras no volume de vendas, nos meses de Março e Abril (e em comparação com os mesmos meses do ano anterior), entre os 25 e os 50%, verificaram-se em cerca de 40% das empresas, enquanto que 25% das empresas viram o seu volume de vendas diminuir em mais de 50%.

O sector registou piores percentagens nos pedidos de orçamento, em comparação com os primeiros dois meses do ano, tendo-se verificado uma diminuição entre 10 e 50% em cerca de 50% das empresas, e mais de 30% viram os pedidos diminuir em mais de 50%. O inquérito permite ainda concluir que o pior ocorreu nas

### Quebra no Volume de Vendas



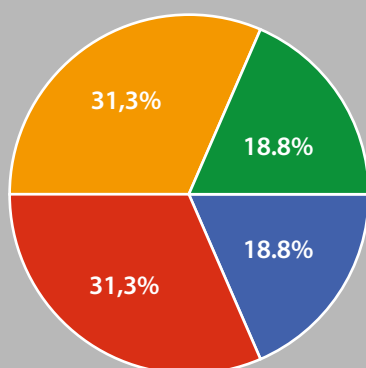
- Sim, entre 10 a 25%
- Sim, entre 125 a 50%
- Sim, em mais de 50%
- Não

**ANFAJE**   
Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

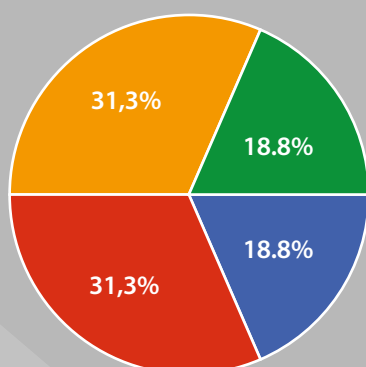
**TODOS JUNTOS NA DEFESA DO SECTOR DAS JANELAS, PORTAS E FACHADAS**

**COVID-19**

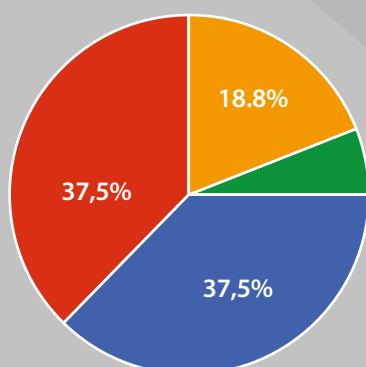
## Quebra nos Orçamentos



## Quebras na Produção



## Quebra nas Instalações



- Sim, entre 10 a 25%
- Sim, entre 25 a 50%
- Sim, em mais de 50%
- Não

adjudicações de orçamentos com cerca de 90% das empresas a registarem quebras em comparação com os primeiros dois meses do ano (Janeiro e Fevereiro de 2020). Dessas quebras, 75% registaram-se no mercado das obras particulares. As empresas do sector ainda que expectantes face ao futuro mais próximo, relativamente à evolução da pandemia e dos seus efeitos, acreditam que a retoma no segmento dos clientes particulares poderá demorar mais tempo devido à perda de confiança e eventual perda ou diminuição do rendimento familiar.

Números diferentes surgem no que diz respeito à produção, sendo que apenas se registou uma quebra de mais de 50% em menos de 20% das empresas inquiridas. Cerca de 80% das empresas inquiridas dizem ter registado uma quebra na produção entre 10 a 50% e cerca de 75% não conseguiu instalar janelas eficientes, quer devido às limitações impostas pelos Estados de Emergência, quer devido ao adiamento das instalações agendadas por parte dos clientes particulares por receio da Covid-19.

### Desafios para os próximos meses

Questionados sobre os desafios que antecipam para os próximos meses, os Associados da ANFAJE destacaram a gestão de tesouraria, liquidez e recebimentos dos clientes, a redução nos pedidos e adjudicações de orçamentos e a incerteza socioeconómica.

Mas do inquérito resultam alguns dados positivos: mais de 60% das empresas demonstrou não ter tido problemas na cadeia de abastecimento, 25% não registou quebras na exportação e nenhuma empresa encerrou totalmente a sua actividade.

Até porque a Covid-19 não trouxe só aspectos negativos ao sector das janelas, portas e fachadas eficientes; trouxe também oportunidades, uma vez que o confinamento e o teletrabalho levaram as pessoas a valorizar ainda mais aspectos como o conforto térmico e acústico das suas casas, bem como a qualidade do ar interior, a luz natural e a eficiência energética para não verem

disparar as suas facturas energéticas. E as características técnicas das janelas, portas e fachadas eficientes respondem positivamente a todas estas novas necessidades.

A ANFAJE acredita que é tempo para repensar as estratégias empresariais, as quais deverão passar por uma adaptação ao mercado e às novas formas de abordar e interagir com os clientes e potenciais clientes. Estas mudanças, que vieram para ficar, impõem uma aceleração da digitalização como forma de promoção de produtos e serviços junto dos clientes, com a criação de showrooms virtuais, recurso à realidade aumentada e um reforço do posicionamento das empresas nas redes sociais e web. De facto, o sector da construção era um dos menos digitalizados, havendo uma certa resistência à mudança. Porém, a Covid-19 impôs a digitalização como um grande desafio e como a única ferramenta para chegar aos clientes particulares, que estiveram confinados nas suas casas durante dois meses. A digitalização permite aumentar a eficiência dos processos, ganhar agilidade e responder com maior rapidez à dinâmica do mercado, aumentando assim a rentabilidade.

A ANFAJE defende que serão necessárias uma forte capacidade de liderança, muita persistência e uma enorme motivação para vencer as adversidades do percurso. No entanto, está confiante de que os investimentos no sector da construção e do imobiliário vão manter-se, o que terá efeitos positivos no Sector das Janelas, Portas e Fachadas.

Nas palavras do Presidente da ANFAJE, *“Apesar de estarmos a passar por um mais um momento difícil, temos algumas oportunidades que devemos saber aproveitar. A questão do avanço da economia digital pode ser aproveitada pelas empresas para chegar a um maior número de clientes. Por outro lado, os apoios europeus previstos para o relançamento da economia portuguesa contarão, certamente, com o cumprimento dos requisitos do Green Deal, o qual prevê forte investimento na melhoria da eficiência energética através da reabilitação do parque edificado em toda a Europa.”*

## Apresentação de Novos Associados



A Gercima é uma empresa sediada na freguesia de Negreiros, concelho de Barcelos, com 27 anos de experiência na fabricação de Janelas em Madeira, cujo destino principal da sua produção são os mercados nacional e o francês. As suas instalações com uma área de cerca de 4.000 m<sup>2</sup> cobertos e 6.000 m<sup>2</sup> de parque para madeiras, possuem maquinaria para trabalhar madeira de última geração, como uma estufa de envernizamento/pintura e acabamento topo de linha, dotando assim o processo produtivo tecnológico de nível industrial inovador. Tem ainda um showroom dos seus produtos.

Com uma equipa de técnicos altamente competentes na área, tem por objectivo fornecer soluções aos seus clientes de acordo com as suas necessidades, agindo sempre com honestidade, responsabilidade, qualidade, rigor, brio profissional e dinamismo.

Com a tecnologia de última geração e madeiras previamente escolhidas, a Gercima tem a missão de produzir dia após dia, a caixilharia com o maior cuidado e rigor, dando-lhe sempre a melhor aplicabilidade e durabilidade.

[www.gercima.com.pt](http://www.gercima.com.pt)



A F2J iniciou a sua actividade em 1997 e, desde o início, teve como objectivo satisfazer as necessidades na área da caixilharia de alumínio e de fornecer a construção civil e obras públicas, distinguindo-se pela qualidade. Desde o início, a F2J destacou-se num mercado em recessão e não parou de se expandir, passando rapidamente de uma empresa local para uma empresa nacional, com abrangência em todo o território nacional, bem como se posicionou no mercado internacional.

A F2J orgulha-se de ser uma empresa sólida no mercado, onde os seus principais valores primam, acima de tudo, pela qualidade do trabalho prestado e por continuar a justificar a confiança dos seus clientes.

Independentemente do tipo de edifício, a F2J encontra sempre uma solução em que a qualidade e o design das janelas garantem o equilíbrio entre estética e eficiência energética.

[www.f2j.pt](http://www.f2j.pt)

# “Prescrição de janelas eficientes CLASSE+ no sector da construção e reabilitação”



A necessidade de conforto e segurança nas habitações são aspectos prioritários para as famílias. As janelas assumem um papel de destaque no cumprimento dessas expectativas. Tal é bem (re)conhecido pelos agentes da construção e pelos cidadãos, cada vez mais dispostos a investir em soluções de envidraçados que se traduzam em conforto térmico, poupança e valorização do imóvel. De facto, a substituição de janelas é uma das formas mais fáceis e rápidas de reduzir as perdas térmicas nos edifícios, com poupanças potenciais até 40% do consumo energético do edifício.

A etiquetagem energética de janelas CLASSE+ ([www.classemais.pt](http://www.classemais.pt)), criada pela ADENE – Agência para a Energia, em colaboração com a ANFAJE, contribui decisivamente para o estabelecimento de uma cultura de maior exigência e rigor pelos prescritores e consumidores. Esta iniciativa de carácter voluntário e inovador permite uma escolha informada por parte dos consumidores, mediante a classificação de janelas numa escala de “F” a “A+”. Por sua vez, as empresas aderentes reforçam a sua distinção no mercado ao classificarem os seus produtos, credibilizando a sua oferta ao consumidor.

Também os profissionais que actuam na construção/reabilitação de edifícios, como os arquitectos, engenheiros e outros, deparam-se com a oportunidade de incorporar, logo nas fases iniciais do projecto, as soluções de janelas eficientes mais adequadas para cada obra. Um dos vectores da iniciativa CLASSE+ está orientado para a consolidação dos conhecimentos destes profissionais, o que levou a ADENE, também em articulação com a ANFAJE, a criar o “Curso de Prescritores de Janelas Eficientes CLASSE+”, através da Academia ADENE. Com as primeiras edições previstas para Setembro (em formato e-learning), esta formação tem como objectivo transmitir os conceitos essenciais para uma adequada prescrição de janelas eficientes.

Ao especificarem e pedirem propostas e cotações, com base em critérios técnicos que têm em conta as necessidades específicas de cada obra (incluído a referência à classificação energética CLASSE+ e à instalação por profissionais credenciados), os prescritores formados neste novo curso dão mais valor, qualidade e distinção aos serviços que prestam. Porque “a formação não ocupa lugar”, fica o desafio à participação.

As inscrições estarão brevemente disponíveis em [www.academia.adene.pt](http://www.academia.adene.pt)

*Autor: Sistema de Etiquetagem Energética de Produtos – CLASSE+*

## Questão lançada aos Associados da ANFAJE: Na sua opinião, que desafios e oportunidades trouxe a pandemia da Covid-19 ao Sector das Janelas, Portas e Fachadas?



CAIXIPLÁS

“O maior desafio foi conseguir manter todos os postos de trabalho e reunir todas as condições de higiene e segurança para manter os funcionários e clientes protegidos e, ao mesmo tempo, conseguir cumprir todos os prazos de entrega, mesmo com as dificuldades no abastecimento da nossa matéria-prima base principal que é fabricada em Espanha. Felizmente, todos esses desafios foram ultrapassados com sucesso graças à estratégia adoptada pela empresa que decidiu de forma voluntária fazer uma quarentena (de 15 dias) com início a 19 de Março, tendo contado para isso com a colaboração de todos os funcionários que cumpriram criteriosamente a quarentena.

Toda esta situação trouxe-nos a oportunidade de reforçar o espírito de equipa e de pensar novas estratégias para o futuro.

Da parte dos nossos clientes tivemos, em Maio, uma grande procura, pois o confinamento obrigou as pessoas a sentirem mais o seu espaço e a desejarem cuidar mais do seu porto de abrigo, estamos a ter deste modo a oportunidade de os ajudar nesse objectivo”.

*Autor: Leonor Antunes, Sócio-gerente da Caixiplás*

“Penso que a maior oportunidade residiu na alavancagem da transformação digital e na valorização do conforto dos espaços de vida e de trabalho. Para o sector, isto representa inúmeras oportunidades: o conforto térmico e acústico, a luminosidade adequada e a ventilação, foram acentuadas como preocupações de primeira linha. Por outro lado, a necessidade de interfaces digitais entre casa e trabalho irá também implicar uma maior democratização das soluções de automação, facilitando a gestão dos espaços à distância.

Na dinâmica interna das empresas, onde o teletrabalho provou trazer benefícios, o maior desafio passa por combinar as várias formas de trabalho com vista ao aumento da produtividade e da felicidade no trabalho. O equilíbrio é essencial. Por um lado, porque não acredito em relações profissionais duradouras e profícuas sem a colaboração presencial que tanto nos apraz... a utilização dos 5 sentidos é essencial para a realização pessoal e profissional! Por outro, a utilização acrescida do teletrabalho pode permitir soluções interessantes, tanto ao nível da segurança e da saúde, como ao nível financeiro com optimização dos custos para o colaborador e para a empresa. Até onde consigo ver, o segredo está numa opção mista e equilibrada”.

*Autor: Ricardo Vieira, Diretor Geral da Reynaers Portugal*



“A F2J rapidamente se adaptou aos desafios colocados pelas circunstâncias excepcionais apresentadas pela pandemia da Covid-19, permitindo à sua equipa prosseguir a laborar através da protecção individual de cada elemento e atitudes preventivas no desenrolar das suas actividades.

Mantivemos o rigor e a mesma exigência, concretizando a vocação que nos define e nos torna uma referência na indústria da caixilharia. Assim, trabalhamos com determinação para assegurar aos nossos clientes a continuidade dos trabalhos em curso. Na nossa perspectiva, esta crise não terá as mesmas consequências que a verificada entre 2008-2013, pois hoje as empresas encontram-se actualmente bem mais bem preparadas que nessa altura, pelo que acreditamos que uma grande parte irá conseguir aguentar as suas tesourarias nos meses vindouros.

Continuará a existir intenção, a médio e longo prazo, de investimento em Portugal pois voltamos, aos olhos do mundo, a sermos bons alunos e a passarmos com nota positiva esta prova”.

*Autor: José Fraga, Sócio-gerente da F2J*

sapa:



"Na minha opinião, o grande desafio que nos deparamos foi o teletrabalho, de um momento para o outro e sem aviso, equipas de pessoas ficaram a trabalhar em casa. Esta nova realidade veio trazer um stress muito grande às empresas, nomeadamente às equipas de IT, que se viram deparadas com o garantir das condições de acesso aos colaboradores (VPN's, portáteis, net, acessos, etc.) para poderem trabalhar a partir das suas casas. As equipas da logística, compras, técnica, marketing e comercial, tiveram que readaptar a sua forma de trabalho. Foi possível ver que o teletrabalho, de uma forma geral, funciona e que é possível continuar a trabalhar normalmente através de casa, fazer reuniões produtivas com a equipa, clientes e fornecedores, seja por Teams, Skype ou Zoom, de uma forma quase normal, através do virtual. Oportunidade foi o ganho de tempo para a família, foi o reforçar das ligações com os filhos e cônjuges, foi as horas ganhas para prática de desporto e passeios ao ar livre, foi a sensação de liberdade".

*Autor: Ricardo Delca, Technical Manager da Hydro Portugal*

"A pandemia obrigou a maioria das pessoas a uma mudança comportamental perante como executar o seu trabalho de forma segura.

A Building Glass e a Glassolutions, de forma pronta e segura, implementaram de forma generalizada o teletrabalho, tendo como máxima preocupação a saúde dos seus colaboradores e garantindo a continuidade das suas actividades sem nenhum caso de contágio.

O teletrabalho surge, assim, de forma reforçada, provocando uma maior necessidade de usufruirmos nas nossas casas de mais conforto e bem-estar.

As janelas como elemento de comunicação da nossa casa com o exterior são a oportunidade que responde às necessidades deste maior conforto térmico, luminoso, acústico com segurança e baixa manutenção. É assim a oportunidade inequívoca para a renovação das janelas com soluções que respondam a todos os aspectos inerentes ao conforto.

SGG CLIMALIT PLUS é a solução de vidro duplo que poderá responder a este nível de conforto com integração nas suas composições de vidros de alta selectividade, oferecendo o balanço adequado entre as energias luminosa e térmica com a correspondente atenuação acústica, segurança e baixa manutenção".

*Autor: Artur Brandão, responsável de Marketing da Saint-Gobain Glass Portugal*



"Com a pandemia da Covid-19 veio o desafio de estarmos num mundo diferente. A realidade de olhar e estar no mundo como o conhecíamos desapareceu.

A quarentena foi a forma encontrada pelos governos de controlar a circulação do vírus, contudo as consequências a nível da economia foram nefastas. A economia parou. Sem população a circular, não existe consumo, menos ainda para o sector das janelas e portas.

As empresas tiveram que se adaptar a esta nova realidade, intensificando os procedimentos de higienização, assim como impor a distância social necessária em todas as situações aos seus funcionários e clientes.

Apesar de a pandemia estar a afectar a economia, as empresas mantêm a actividade com o objectivo de minimizar o impacto do Covid-19 na economia. No sector das janelas e portas esta situação pode gerar muitas oscilações, pela possível repercussão dos efeitos da pandemia na economia das famílias.

A Silvestre & Sousa, Lda. está a laborar no sentido de minimizar os danos causados.

Na minha perspectiva, penso que, nos próximos meses, poderá haver uma quebra entre 30 a 40%.

Neste momento estamos a procurar expandir para outros mercados de forma a proporcionar um leque maior de oferta aos nossos clientes."

*Autor: João Silvestre, Sócio-gerente da Silvestre & Sousa*

## SOUDAL

“No sector das janelas, a Soudal fornece soluções integradas de colagem, isolamento e estanquidade que vão desde o fabrico do vidro duplo isolante até ao fabrico e à instalação da janela em obra. Ao longo desta cadeia de valor, a tipologia de cliente e a forma de consumo dos nossos produtos é diferente. Em Abril, notámos uma quebra na comercialização dos produtos para a instalação da janela em obra, sobretudo nas obras particulares e renovações, mas em Maio já verificámos uma retoma na instalação. Em Abril, muitos dos fabricantes de janelas aproveitaram inteligentemente para produzir as janelas que já tinham na sua carteira de encomendas, tentando compensar os atrasos na produção pela grande dinâmica do sector no período pré-Covid. Este efeito provocou um aumento do consumo dos selantes para vidro duplo e das soluções de colagem e selagem utilizadas no fabrico de janelas. Como resultado final, uma parte acabou por praticamente compensar a outra.

Para o futuro, a estratégia da Soudal para o sector das janelas não sofrerá alteração. Vamos continuar a apresentar as nossas soluções inovadoras ao mercado e colaborar na melhoria da qualidade do fabrico e instalação de janelas, em Portugal. A abordagem da Soudal a este mercado centra-se em sistemas integrados de produtos que, em conjunto, valem do mais que o somatório das partes. A aposta continuará no sentido de trabalhar conjuntamente com os nossos parceiros (detentores de sistemas, fabricantes de vidro duplo e de janelas, instaladores e cliente final) e reforçar a nossa imagem de especialistas em “Soluções do Vidro à Paredé”.

Autor: Rui Salgueiro Alves, Industry Business Unit Director, Technical Customer Service & Business Development da Soudal Portugal

“Uma crise exige sempre uma fase de readaptação e, no meu ponto de vista, esta promoveu indiscutivelmente uma grande oportunidade e um grande desafio. O contacto directo com o cliente deixou de ser possível durante algum tempo e essa mudança obrigou-nos, enquanto empresa, a reformular a nossa forma de actuar, que assentou no desenvolvimento de estratégias, essencialmente digitais, tendo como foco a proximidade entre a SYTALMAD e o cliente, através de princípios fundamentais como a transparência e a responsabilidade social.

Relativamente à idealização de planos futuros, considero outro grande desafio, sendo que se constitui um tópico ainda impossível de prever, uma vez que o sector onde operamos não apresenta um impacto imediato e a realidade é que não sabemos se esta pandemia terá ou não consequências nos hábitos de consumo da sociedade”.

Autor: Sara Miguel, Marketing Manager da Sytalmad

## SYTALMAD

Inovamos na construção da sua janela

“O Covid-19 representa, sem dúvida, um desafio para o nosso sector, mas estou firmemente convencido de que na VEKA vamos sair mais fortes, agora mais do que nunca “sofremos” nas nossas casas durante vários meses um confinamento que pôs em causa, em muitos casos, o isolamento das nossas janelas.

Os cidadãos compreenderam que precisam de uma casa isolada, uma casa com boas janelas que nos isole do ruído, do frio e que nos dê a luminosidade que desejamos. A nossa casa é a nosso lar, é o nosso espaço de vida, um lugar onde nos sentimos seguros e as janelas como parte essencial facilitam-nos alcançar o conforto que procuramos.

Creio que teremos a oportunidade de “entrar nas casas como parte relevante”, se soubermos como nos colocarmos em conformidade com a procura dos clientes em breve”.

Autor: David Baños, Director de Ventas da VEKA Ibérica



# O PVC e a matéria-prima, o perfil e suas decorações

A matéria-prima PVC (Poli Cloreto de Vinil) é um dos polímeros mais antigos, tendo sido desenvolvido nos anos 40 do século XX, sendo actualmente um dos mais utilizados em variados campos de aplicação, nomeadamente na área da construção. A resina de PVC obtém-se da polimerização do monómero de Cloreto de Vinil (VCM), que é obtido por pirólise do dicloroetano que deriva da combinação do cloro (obtido por electrolises do sal comum) em 57% e do etileno (obtido por cracking do petróleo) em 43%.

A esta resina de PVC são adicionados aditivos em função das propriedades finais que se pretende para o produto final. No caso dos perfis em PVC para caixilharia, os aditivos mais importantes são os estabilizantes de temperatura, que mantêm a cor do perfil e os estabilizantes de resistência térmica continua. Os aditivos de coloração do perfil base mais utilizados são o dióxido de titânio para a cor branca e o óxido de ferro para a cor castanha.

A produção do perfil realiza-se através de uma máquina de extrusão, onde o composto do PVC em pó é colocado no alimentador da máquina para um fuso sem fim aquecido que o plasticiza e o pressiona através de uma matriz (fieira) que produz um perfil de seção constante, sendo em seguida arrefecido.

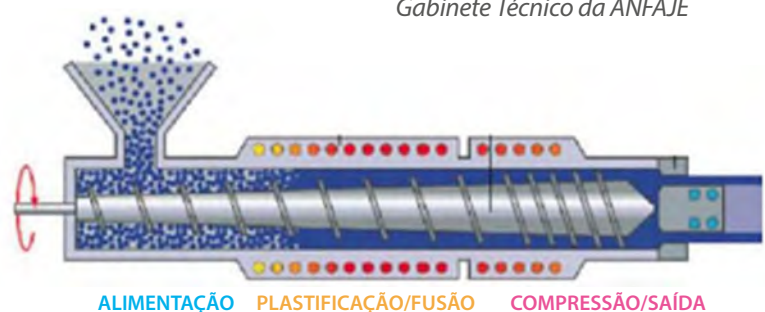
Embora já exista no mercado perfis em PVC em que no seu interior são colocados materiais adicionais para aumentar a sua rigidez, tais como perfis em fibra de vidro ou alumínio, na maioria dos casos produtivos e antes de soldar o perfil para a fabricação do quadro da caixilharia, é colocado no seu interior um reforço em aço galvanizado. A colocação e fixação deste reforço ao perfil em PVC, aumenta a sua rigidez e resistência à fluência do material plástico quando sujeito a cargas (por ex. do vidro) e diminui a dilatação livre do perfil em PVC. É o reforço metálico e o seu valor de momento de inércia, que define as dimensões máximas permitidas para a fabricação de um caixilho. Embora seja determinado pelos guias técnicos

de cada detentor de sistemas de perfis, na generalidade, em algumas dimensões de caixilho, peso de vidro e localização da obra, pode-se evitar a colocação do reforço metálico quando o caixilho é na cor branca, enquanto para um caixilho de cor "não branco" é sempre obrigatório a colocação de reforço.

Os processos de decoração dos perfis em PVC são na sua generalidade realizados por 3 métodos: 1) o folheado, que consiste na colagem a quente sobre o perfil em PVC de uma película em PVC, decorada ou de cor monocromática, com uma protecção em PMMA resistente aos UV 2) a pintura em qualquer cor da carta RAL, onde o perfil é previamente preparado para a fixação da tinta e é processo realizado à temperatura ambiente 3) a capa em alumínio que é fixada na parte exterior do perfil em PVC e que pode ter um acabamento lacado ou anodizado.

O PVC é um material reciclável, sendo actualmente obrigatória a utilização de material reciclado na cadeia de produção dos novos perfis em PVC, contribuindo assim para uma melhoria do meio ambiente e redução da emissão de CO<sub>2</sub>.

*Autor: Miguel Calado, Coordenador do Gabinete Técnico da ANFAJE*



Folheado



Pintura



Capa em alumínio

# Comissão Europeia quer neutralidade carbónica obrigatória até 2050

A Comissão Europeia (CE) quer tornar obrigatória a neutralidade carbónica, nos 27 Estados-Membros da União, até 2050, fazendo da Europa líder no combate às alterações climáticas e, por consequência, com um crescimento económico. Neste sentido, a CE apresentou, no início de Março, uma proposta de adopção da Lei Climática Europeia, que vem no seguimento do European Green Deal (em português, Pacto Ecológico Europeu).

O Green Deal, tornado público em Dezembro de 2019, obriga a que os Estados-Membros definam, nas respectivas leis nacionais, uma meta vinculativa para a neutralidade carbónica até 2050, o que significa ter, pelo menos, um saldo neutro na emissão de gases com efeito de estufa, em resultado directo da redução das emissões e de acções de captura desses gases. Promover a energia eólica offshore, a reabilitação dos edifícios, rever a rede transeuropeia de energia (RTE-E) e apresentar uma renovada directiva para a energia renovável são alguns dos objectivos do Green Deal e a mobilização da indústria para a economia circular e limpa, a aceleração da transição para a mobilidade sustentável e inteligente, a preservação e recuperação dos ecossistemas e da biodiversidade, a mobilização da investigação e promoção da inovação ou da eficiência energética nos edifícios fazem parte dos vários temas constantes no pacto europeu. Centrando a política económica em torno da sustentabilidade e do bem-estar dos cidadãos, o Green Deal é uma estratégia também social ao ter o lema de não deixar ninguém de fora, quer países, quer pessoas. A CE quer, de facto, um sector energético baseado sobretudo em fontes de energia renováveis, na eliminação rápida do carvão, na descarbonização do sector do gás e no fornecimento de energia limpa, segura e a preços acessíveis.



## O Green Deal e o sector da construção

O sector da construção e os edifícios irão estar em grande foco, visto que estes são responsáveis por 40% do consumo de energia. A taxa de reabilitação anual é de 0,4% a 1,2% nos Estados-Membros, mas a CE quer que essa taxa duplique, e para ajudar os 50 milhões de europeus que sentem dificuldade em manter as suas casas suficientemente aquecidas, a União-Europeia e os Estados-Membros devem promover uma enorme reabilitação dos edifícios públicos e privados. Esta aposta na reabilitação permitirá diminuir a pobreza energética, reduzir as facturas energéticas e dar um forte impulso ao sector da construção. Aliás, a revisão do Regulamento dos Produtos da Construção (RPC) deverá garantir que todas as fases de concepção de edifícios novos e reabilitados estão de acordo com os critérios da economia circular e promover uma maior digitalização e resistência às alterações climáticas por parte do parque edificado. A CE estará ainda atenta ao ciclo de vida dos materiais de construção e ao preço de reparação dos produtos, que deverá ser acessível.

Quanto à eficiência energética dos edifícios, as prioridades do Green Deal são a reabilitação e a construção de edifícios de emissões zero (nZEB) e o desenvolvimento de habitações de energia positiva (neutralidade carbónica, mas também a

auto-suficiência energética e a produção de um excedente de energia com recurso a fontes renováveis).

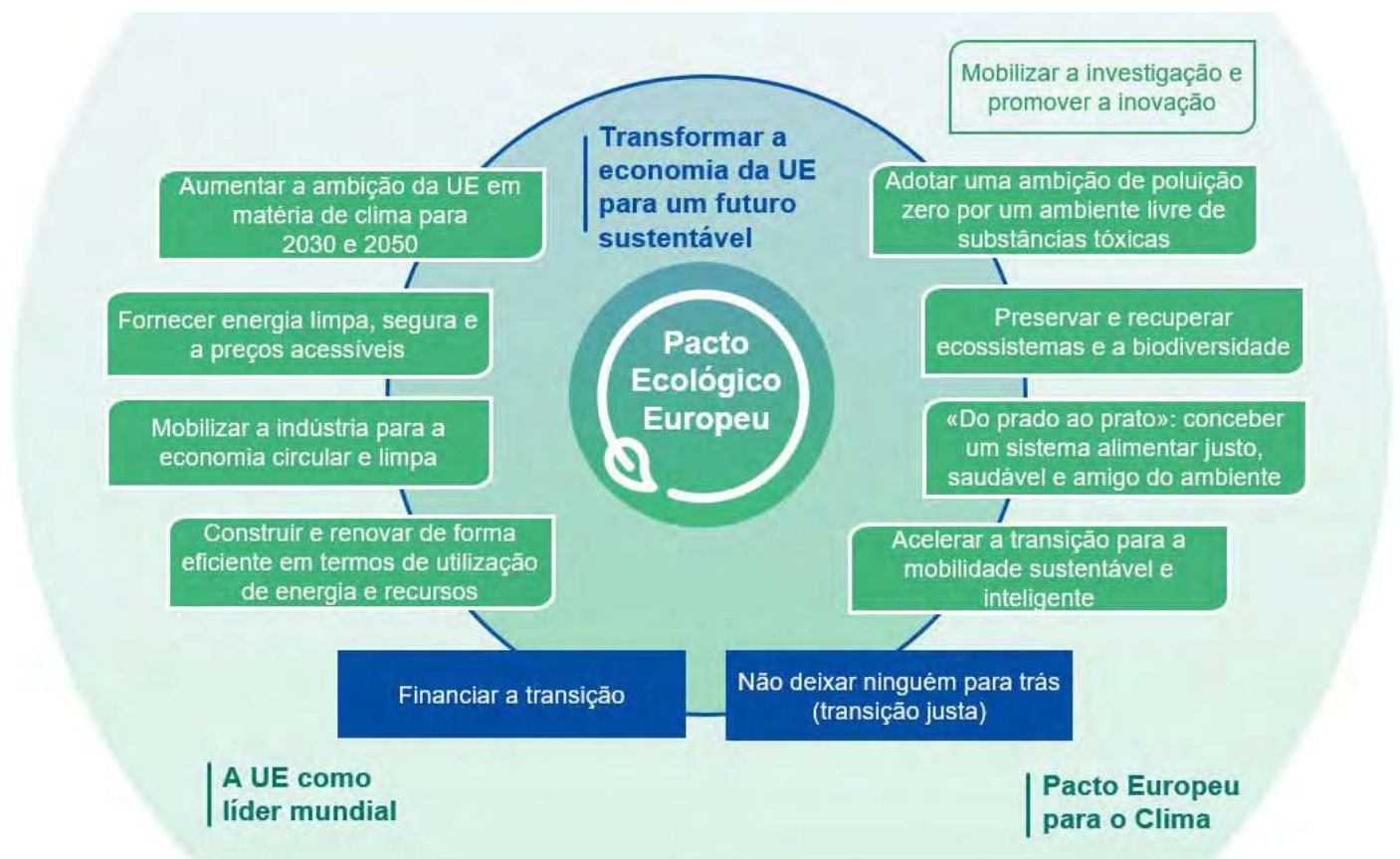
No decorrer deste ano, será apresentada uma iniciativa que pretende alavancar a descarbonização dos edifícios, através de medidas que incentivem a reabilitação do edificado e a descida nos usos energéticos ligados ao aquecimento e arrefecimento dos edifícios. Em Junho de 2021, a CE apresentará uma nova directiva para a eficiência energética e será apresentada uma proposta de revisão da directiva tributação dos produtos energéticos e da electricidade na Europa.

Neste sentido, a primeira Lei Climática Europeia será um vínculo legal do compromisso político declarado no Green Deal, dando directrizes à estratégia de crescimento verde, obrigando os Estados-Membros a tomar medidas e garantindo que a transição será justa e gradual, mas cumprindo a meta definida. Entre 2020 e 2021, decorrerá a apresentação da nova estratégia para a adaptação às alterações climáticas da União Europeia e a União Europeia irá prestar apoio financeiro e assistência técnica para ajudar as pessoas, as empresas e os países mais afectados pela transição para a economia verde, com uma dotação de 100 mil milhões de euros no período de 2021-2027. São mil milhões de euros para distribuir por projectos que

apoiem o desenvolvimento de produtos inovadores e promovam a transição verde e digital, procurando sempre a neutralidade carbónica na Europa até 2050.

Juntamente com esta proposta de adopção da Lei Climática, a CE anunciou o lançamento de uma consulta pública, que decorreu até 17 de Junho, sobre o Green Deal, na qual qualquer europeu podia dar a sua opinião de modo a que a futura lei vá ao encontro dos interesses e necessidades demonstrados.

Para Setembro, segue-se a publicação e abertura da submissão de candidaturas de projectos de investigação e inovação (referida como “call”) que durará até Janeiro de 2021. O financiamento para a call do Green Deal é assegurado pelo programa Horizonte 2020.



## VITOR PINHEIRO



Diogo Pinheiro,  
Colaborador

Vitor Pinheiro,  
Sócio-gerente

### 1. Como descrevem o percurso da VITOR PINHEIRO, desde a data da sua constituição até aos dias de hoje?

A Vitor Pinheiro tem vindo sempre a acompanhar as exigências do mercado nacional, no sector das caixilharias eficientes e fachadas em alumínio, tentando sempre executar com critério e qualidade todos os desafios a que é proposta, tendo sempre em vista a satisfação do cliente.

### 2. Quais são os principais produtos e serviços da VITOR PINHEIRO?

Temos como principais produtos a caixilharia em Alumínio e PVC e fachadas envidraçadas, tendo também como complemento estores e guardas em vidro. Contudo, o nosso principal serviço

é o acompanhamento e aconselhamento em obra.

### 3. Do vosso portfólio, gostariam de destacar alguma(s) obra(s)? Que características destacam essa(s) obra(s)?

Temos tido alguns desafios, cada um diferente do outro. Dos últimos, podemos destacar a produção e instalação de um caixilho minimalista, SlimSlide (da SAPA), com 6 metros por 4 de altura.

### 4. Perante a pandemia da Covid-19, quais são os principais desafios que, agora, se colocam à vossa empresa?

Face ao tempo da pandemia que atravessamos, vimo-nos obrigados a fazer adaptações protocolares a todos os colaboradores, tanto de escritório como e, principalmente, aos mais expostos, os montadores/instaladores. Sempre tendo em conta as indicações por parte da Direcção Geral de Saúde (DGS).

### 5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

A ANFAJE foi uma excelente surpresa que nos apareceu nos últimos anos.

Uma associação dinâmica, sempre atenta aos indicadores de mercado, e muito informativa. Sempre em constante contacto com os seus associados, tem vindo a impulsionar o sector das caixilharias com muita informação de qualidade, tanto para os associados como para os próprios consumidores finais. Estão de parabéns pelo excelente desempenho.



## «Todos Juntos na defesa do Sector das Janelas, Portas e Fachadas»

Em tempos de pandemia Covid-19 e sob o lema «Todos Juntos na defesa do Sector das Janelas, Portas e Fachadas», a ANFAJE disponibilizou, desde o primeiro momento, toda a informação útil aos seus Associados e colaboradores, acompanhando a permanente actualização das informações da Direcção Geral de Saúde (DGS) e das medidas e programas que foram sendo lançados pelo Governo português, contribuindo activamente para a preparação necessária para enfrentar este novo desafio.

Tendo em conta que a informação disponibilizada, não dispensa a consulta



### TODOS JUNTOS NA DEFESA DO SECTOR DAS JANELAS, PORTAS E FACHADAS

COVID-19

regular e pormenorizada das mesmas, são vários os documentos que estão ao dispor das empresas: decretos-lei, portarias, medidas de apoio, minutas, recomendações e orientações.

A ANFAJE elaborou ainda um documento com as principais recomendações para as empresas do sector das janelas, portas e fachadas e seus trabalhadores.

Na mensagem deixada pelo Presidente da associação, pode ler-se: “entramos nesta crise todos juntos e teremos de sair dela todos juntos. Com mais força e com a certeza de que teremos de construir juntos o futuro das nossas empresas e do nosso sector. Como sempre podem contar com a ANFAJE”.

## ANFAJE realiza mais um estudo sobre as empresas do sector das janelas

**INFORMA**

É já o 5º estudo sobre o tecido empresarial do Sector das Janelas que a ANFAJE realiza em conjunto com a DB INFORMA. Desta vez, o estudo refere-se ao exercício de 2018.

Estes estudos permitem obter, de uma forma mais aproximada, dados quantitativos sobre o sector das janelas e esta informação quantitativa é fundamental para identificar os principais indicadores do sector e analisar as principais tendências e oportunidades.

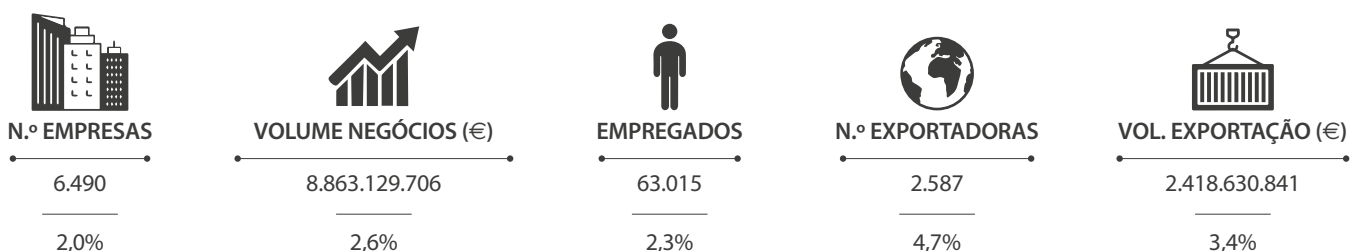
O estudo, agora divulgado apenas pelos seus Associados, abrange o universo de empresas activas durante o ano de 2018, com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, por quotas, unipessoais e outras sociedades, considerando-se os seguintes CAE: 16230, 20160, 22230, 23120, 24420, 25110, 25120, 46720, 46732 e 46740.

O estudo permite ter um quadro global do sector, apresentando vários indicadores, como o número de criação e de encerramentos de empresas no sector, a sua distribuição geográfica e dimensão, o número de trabalhadores, o volume de negócios e a importância do volume

de exportações. Além disso, são ainda indicadas as percentagens de empresas com um resultado líquido positivo e com um resultado líquido negativo, bem como o EBITDA e o nível de risco comercial.

No entanto, a ANFAJE gostaria de salientar que a caracterização do sector das janelas reveste-se de alguma complexidade, em virtude da discrepância muito acentuada relativamente aos CAE, consoante os materiais com os quais as empresas fabricam as janelas e fachadas.

### REPRESENTATIVIDADE NO UNIVERSO DE EMPRESAS DO SECTOR FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES, 2018



## ANFAJE realiza Assembleia Geral por videoconferência



Inicialmente marcada para o dia 8 de Abril, a Assembleia Geral da ANFAJE teve de ser cancelada por imposição do Estado de Emergência decretado devido à Covid-19. Assim, e pela primeira vez na história da sua constituição, a ANFAJE realizou, no passado dia 29 de Maio, a sua 29ª Assembleia Geral Ordinária no formato não presencial.

Na Assembleia, realizada por videoconferência, foram admitidas duas novas empresas na associação, a Gercima, Lda. e a F2J, Lda., contando agora com o total de 75 Associados.

Da Ordem de Trabalhos constou também a discussão e aprovação do Relatório & Contas da Direcção da ANFAJE, do Relatório & Parecer do Conselho Fiscal e a apresentação das acções desenvolvidas em 2019 e as previstas para 2020.

## ANFAJE foi parceira institucional das conferências da PASSIVHAUS



No âmbito do recente protocolo de colaboração entre as duas entidades, a ANFAJE foi parceira institucional das duas conferências que a Associação Passivhaus Portugal realizou nos últimos dois meses.

A primeira conferência, «Passive House para Todos», decorreu nos dias 19 e 20 de Maio e foram dois dias com quatro sessões e oito oradores nacionais e internacionais.

Em Junho, decorreu uma nova edição dos Workshops «Passive House – Implementar nZEB», dirigidos sobretudo aos profissionais do sector da construção. Entre 2 e 18 de Junho foram realizados um total de doze workshops, por videoconferência, com trinta e seis apresentações de especialistas nacional e internacionais.

## A 1ª edição da Novoperfil Portugal já foi publicada



A primeira edição da Novoperfil Portugal, a nova publicação técnica e especializada para o sector das janelas e envolvente dos edifícios, foi editada no início do mês de Abril, ainda que com alguns constrangimentos provocados pela Covid-19.

Sob a chancela do Grupo Interempresas Media, a Novoperfil nasce a partir do mercado técnico português e tem como principal missão, enquanto publicação técnica, informar e servir o sector sobre soluções na área dos componentes da envolvente do edifício, com especial enfoque nas janelas, persianas, fachadas, vidros, toldos, portas automáticas e protecção solar.

Enquanto órgão de comunicação social especializado, pretende ser um meio aberto e acessível a todos os profissionais, e porque essa é também a sua responsabilidade, ambiciona contribuir para fomentar fóruns de debate e a consulta técnica entre profissionais deste segmento.

A ANFAJE apoiou, desde o início, este novo projecto editorial português e entre as duas entidades foi celebrado um Protocolo de Colaboração, tornando-se a Novoperfil a porta-voz oficial da associação, em Portugal. Na primeira edição, a ANFAJE participou na redacção de alguns textos sobre os projectos e a actividade da associação e alguns Associados contribuíram para enriquecer a informação técnica disponibilizada nos dossiers da primeira edição.

Consulte a primeira edição da Novoperfil no link:

<https://www.novoperfil.pt/Flipbooks/BJ/>

## ANFAJE participa na NP EN 14351-2



Está a decorrer a Prova de autor da NP EN 14351-2, “Janelas e portas, norma de produto e características de desempenho Parte 2: Blocos porta pedonais interiores”, e o Gabinete Técnico da ANFAJE, no âmbito da sua participação na CT 98, está a participar na sua análise e revisão.

Recorde-se que a EN 14351-2:2018 foi elaborada pelo Comité Técnico Europeu CEN/TC 33 e a esta norma europeia deve ser atribuído o estatuto de norma nacional. Esta norma faz parte de uma série de normas para janelas e blocos porta pedonais, sendo que a EN 14351-2 aplica-se a todos os blocos porta pedonais interiores e a EN 16034, em conjunto com a EN 14351-2, aplica-se a blocos porta pedonais interiores com características de resistência ao fogo e/ou controlo de fumo.

## Aviso 25 do FEE já tem Relatório Preliminar



O Aviso 25 do Fundo de Eficiência Energética (FEE), lançado no dia 13 de Junho de 2018, com uma dotação global de 3.100.000,00€ e com o objectivo de promover a optimização das condições de uso e consumo de energia nos sectores

Residencial e de Serviços, viu o seu Relatório Preliminar ser publicado no passado dia 1 de Junho.

A verba prevista não foi esgotada numa das tipologias de beneficiário, segundo o relatório, sendo que tal será utilizado para reforçar a dotação da outra. Ao nível do sector residencial, das 1.709 candidaturas que foram alvo de análise, 41% (702) dizem respeito à substituição de janelas não eficientes por janelas eficientes, sendo que a segunda tipologia de medida com mais candidaturas regista 15% e diz respeito à requalificação do isolamento de paredes.

Das 1.709 candidaturas, 889 foram consideradas não elegíveis ou excluídas por vários motivos (falta de documentação, documentação inválida, repetição de candidatura ou cancelamento por parte dos candidatos) e 820 foram consideradas elegíveis para o cálculo do mérito de projecto, contemplando um investimento total elegível de 2.950.915,92€.

Do investimento total elegível, 44% foram para as Janelas, que tiveram 364 candidaturas aprovadas (total do investimento elegível = 1.163.863,55€; Apoio FEE = 498.213,93€).

## ANFAJE celebrou novos protocolos de colaboração

Depois de ter celebrado dois protocolos de colaboração, no final de 2019, com a Associação Passivhaus Portugal e a Associação dos Industriais Transformadores de Vidro Plano de Portugal (AITVPP), a ANFAJE assinou, recentemente, outros dois protocolos, com a Gebalis – Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, E.M., S.A. e a Fundação AEP no âmbito do Projecto «Rede Global da Diáspora».

Mantendo como objectivo o estabelecimento de sinergias que tragam mais-valias para o sector das janelas, portas e fachadas, a ANFAJE celebrou o protocolo com a GEBALIS com o propósito

de promover uma parceria estratégica que permita a divulgação e execução de medidas incentivadoras da protecção e reabilitação do património urbanístico com impacto directo na melhoria da qualidade de vida efectiva dos habitantes do concelho de Lisboa.

Já com a Fundação AEP, o objectivo passa por divulgar o projecto «Rede Global da Diáspora» que tem como fim de criar pontes de aproximação entre as PME portuguesas e a Diáspora portuguesa e respectivos mercados capazes de aumentar a visibilidade e a notoriedade da oferta nacional e alavancando as exportações portuguesas.

O projecto assenta numa plataforma online de conhecimento colaborativa, capaz de promover o relacionamento dos portugueses espalhados pelo Mundo entre si e entre estes e as PME portuguesas tornando os primeiros os principais embaixadores e promotores da oferta nacional.

Saiba mais sobre o projecto «Rede Global da Diáspora» no lin: <https://redeglobal.pt/>



Gebalis



AEP  
FUNDAÇÃO

## Tektónica 2020 adiada para Outubro



8 | 11 OUTUBRO  
OCT. 2020

SK | TEKGREEN  
SIMAC | TEKWOOD  
SIROR | TEKMÁQUINAS



Seguindo as indicações da Direcção Geral de Saúde para combate ao novo coronavírus, a FIL – Feira Internacional de Lisboa decidiu adiar a maior feira da construção e obras públicas, a TEKTÓNICA, para 8 a 11 de Outubro.

Assim, a 22ª edição da Tektónica, inicialmente prevista para decorrer entre os dias 6 e 9 de Maio, irá realizar-se em simultâneo com o SIL – Salão Imobiliário de Portugal, beneficiando de várias sinergias ao juntar-se sectores com elevado potencial de complementaridade, o sector da construção, das obras públicas e do imobiliário.

## ANFAJE apoia dois novos projectos de I&D

Com o objectivo de promover a inovação dos produtos e serviços do sector das janelas, recentemente, a ANFAJE apoiou dois projectos de investigação científica, o «beWISE – Smart Modular Window System», da Universidade de Aveiro, e o «BEtheChange - Environmental and economic life cycle on the design of the Building Envelope to mitigate and adapt to Climate Change», do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa.

O projecto «BEtheChange» está relacionado com soluções de isolamento e reabilitação térmica de edifícios, incluindo as janelas, e tem como objectivo principal desenvolver bases de dados e ferramentas de avaliação do ciclo de vida (ACV) ambiental e económica destas soluções,

em Portugal. No caso das janelas, os estudos de ACV poderão vir a dar origem a Declarações Ambientais de Produto. Com o projecto, pretende-se ainda fazer recomendações para a integração desta abordagem no processo de certificação energética de edifícios, em Portugal, seguindo o exemplo do que já acontece noutros países.

Por sua vez, o projecto «beWISE» incide na investigação, criação e desenvolvimento de novas soluções energeticamente eficientes para a aplicação na envolvente translúcida dos edifícios, tendo por base os conceitos de materiais sustentáveis, simulações numéricas, instrumentação e controlo, conforto térmico e economia circular.



## SRU Lisboa adiada para Julho e transforma-se num evento digital



Depois de estar programada para o mês de Abril, no Lx Factory, a VII Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa (SRU Lisboa), foi adiada para Julho por causa da pandemia do novo coronavírus.

A sétima edição da SRU Lisboa passa, agora a designar-se «RE LISBOA – Reabilitar. Regenerar. Reutilizar.» e vai realizar-se de 7 a 9 de Julho e, pela primeira vez, numa edição exclusivamente online, através de uma plataforma virtual de

eventos, inovando para continuar a assegurar a segurança a participantes, patrocinadores e parceiros do evento.

Alinhada na programação da LISBON GREEN CAPITAL 2020, a RE LISBOA vai marcar a agenda da fileira da Construção e do Imobiliário, contribuindo para a promoção da Reabilitação Urbana enquanto desígnio nacional e para a regeneração da cidade num sentido mais amplo.

Este novo formato tem a oportunidade de alcançar mais profissionais, uma vez que não tem o limite imposto pelo invento físico. Além disso, com um menor investimento, os patrocinadores poderão ter mais potenciais clientes a demonstrarem interesse pelas suas empresas e produtos, os chamados leads.

O evento é organizado pela revista Vida Imobiliária e pela Promevi, contando com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, das Ordens Profissionais e principais Associações do sector, nomeadamente a ANFAJE.

Conheça a Agenda no link: <https://iberinmo.com/schedule/vii-semana-da-reabilitacao-urbana-de-lisboa>

Inscrições no link: <https://iberinmo.com/register/vii-semana-da-reabilitacao-urbana-de-lisboa>

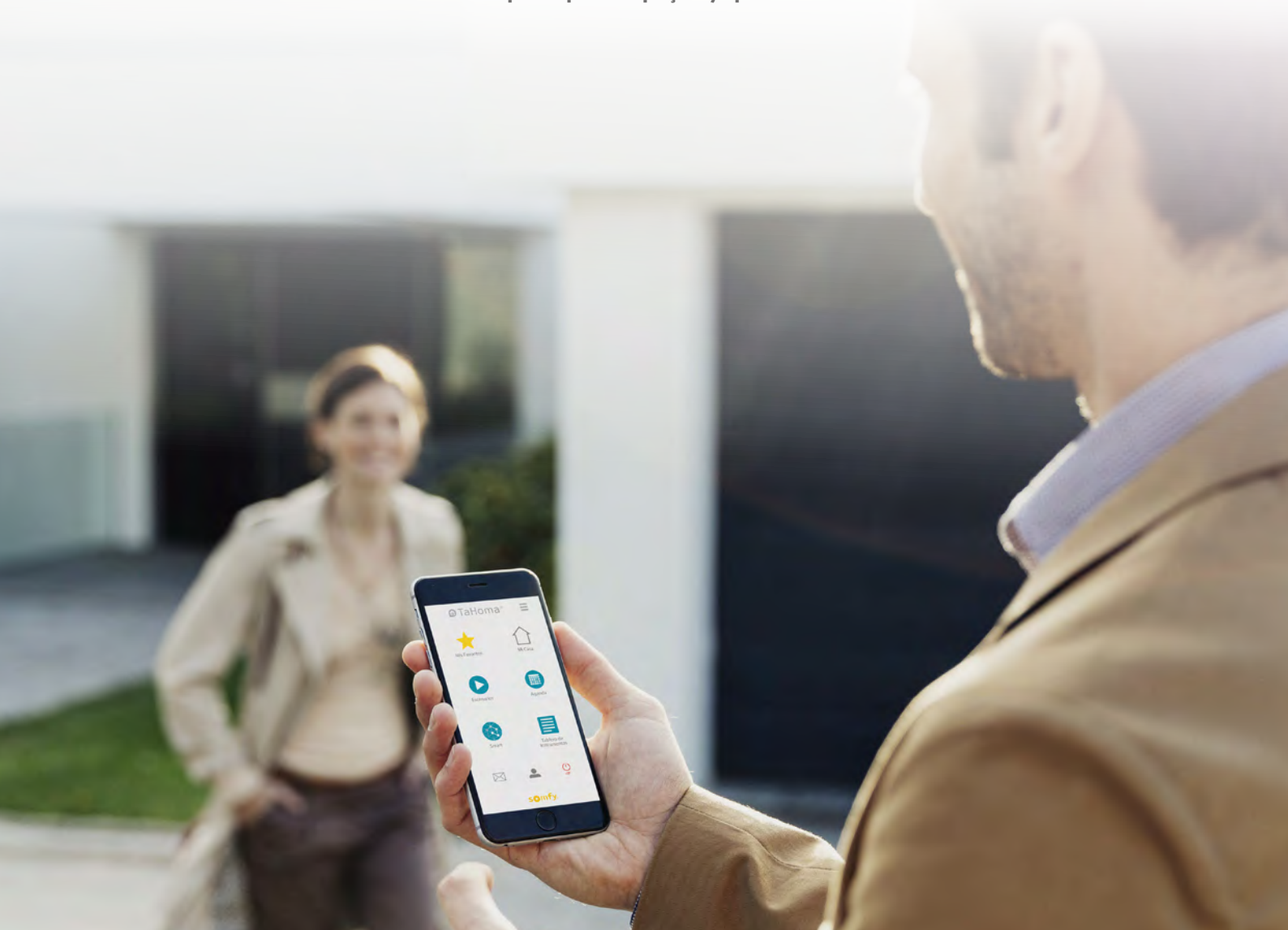
# Já conectas

as tuas portas e persianas?

De correr, batente ou de garagem, ao motorizar e conectá-las com o **TaHoma** da Somfy adquirem INTELIGÊNCIA ( centralização, automatização, geolocalização, controle remoto...) para otimizar mais a eficiência e conforto do seu lar, sem imprevistos.

A combinação com outros equipamentos conectados tais como as persianas, a fechadura, a iluminação, uma câmara ou um alarme, criará todo um ecossistema para garantir que os seus clientes possam gerir as suas entradas e saídas comodamente e com plena liberdade.

**Não espere que lho peçam, apresente!**





# ALUPLAST

## Tecnologias inovadoras Apluplast, tecnologias para a vida

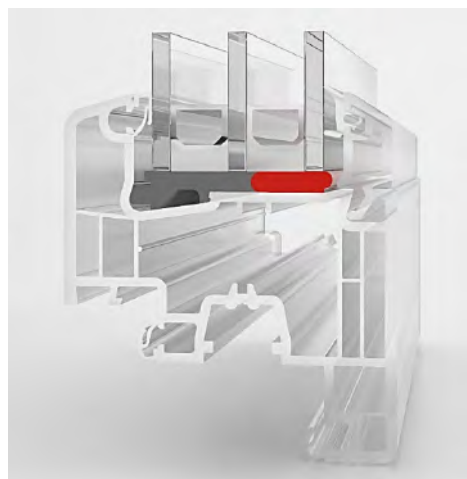
### Qualidades que o surpreenderão

É possível reconhecer, facilmente, uma boa tecnologia, pois é uma vantagem real. Mas em relação a uma janela, é mais difícil, pois não se vê de fora as suas tecnologias. No entanto, em breve, poderá verificar a maior eficiência energética, a grande facilidade de uso e a protecção anti-intrusão das suas janelas.

### 1. Powerdur inside: Isolamento térmico aprimorado

Em vez de aço, são utilizados perfis de PVC especialmente reforçados com fibra de vidro, que são inseridos directamente na fábrica e que permitem valores de isolamento térmico significativamente melhores.

tecnologia aluplast® para economizar energia.



### 2. Bonding inside: Tecnologia adesiva para maior segurança

A Aluplast reconheceu os benefícios dessa tecnologia em um estágio inicial e desenvolveu-a para requisitos especiais de construção de janelas. O vidro da janela está totalmente colado ao perfil, resultando numa conexão extra-estática entre o vidro e a faixa: a melhor variante possível para impedir que o vidro seja removido do perfil da faixa e, portanto, um pré-requisito importante para a classe de protecção contra-intrusão RC2. Ao mesmo tempo, a janela permanece estável e pode ser aberta e fechada mesmo depois de vários anos.

tecnologia aluplast® para aumentar a segurança.

### 3. Foam inside: Perfeição na tecnologia de janelas

Neste procedimento específico, as câmaras de perfil são pulverizadas com uma espuma de poliuretano especial que tem a propriedade especial de percorrer o próprio perfil. Devido a uma expansão de volume durante o processo de formação de espuma, as câmaras ocas são preenchidas nos cantos para um perfeito isolamento térmico. A espuma interna é completamente reciclável assim como os perfis das janelas.

tecnologia aluplast® para aumentar o conforto.



### 4. Safetec inside: simplesmente para frustrar tentativas de roubo

A terceira junta de perímetro da moldura da janela garante melhores valores de isolamento térmico e, por outro lado, impede que a folha seja removida rapidamente com a ajuda de uma alavanca. Respire: com o safetec inside, aumente a segurança da sua janela.

tecnologia aluplast® para uma vida sem preocupações.

### 5. Drytec inside

A junta rígida tripla no interior dos perfis impede a entrada de água e ar na antecâmara e permite a drenagem directa para o exterior. Evita a corrosão, prolongando a vida útil das janelas.

tecnologia aluplast® para minimizar a manutenção e a limpeza.



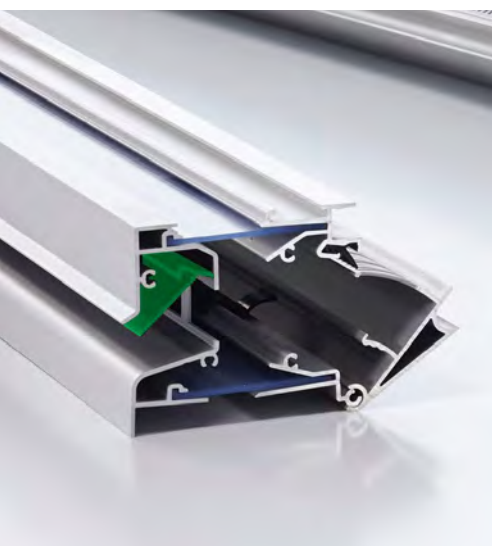



## CRUZFER

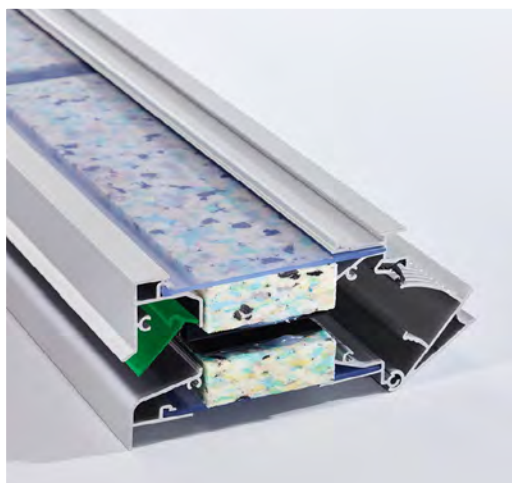
### Ventilação para os edifícios de uma forma natural



Corte DucoTop 60 ZR



Corte DucoTop 60 AK



Corte DucoTop 60

Esta ventilação permite uma circulação do ar vindo do exterior directamente para o interior do edifício, sem a necessidade do uso de sistemas de ar forçado, o que garante um ambiente saudável dentro do edifício. O bem-estar será sempre uma preocupação para a DUCO/ CRUZFER e a combinação de ventilação básica e ventilação nocturna é essencial para assegurar que as quantidades do ar são mantidas.

A DUCO/ CRUZFER pode oferecer inúmeras soluções para cada projecto, sejam casas, empresas, escolas, edifícios de lazer ou até mesmo hospitais, para que as pessoas se sintam em casa.

A DUCO tem um centro de pesquisa e desenvolvimento. Todas as soluções são desenvolvidas em parceria com os clientes e profissionais da área. Todos os produtos são cuidadosamente testados nos laboratórios da DUCO e nos maiores centros de pesquisa da Europa, incluindo laboratórios notificados/ certificados.

#### **Ventilador DUCOTOP 60 Sr (AK+)**

O DucoTop 60 SR fica situado no topo do vidro e é um ventilador quase invisível. Este ventilador pode ser aplicado em qualquer tipo de perfil, seja este, PVC, alumínio ou madeira, com dimensão mínima de 88mm e máxima de 188mm de profundidade e não cria qualquer tipo de distracção visual à própria janela. A sua montagem é bastante simples e todas as peças móveis são de fácil substituição. A sua auto-regulação, ajusta a pressão do ar, evitando, assim, o desconforto atmosférico. O ventilador vem incorporado com uma versão acústica, DucoTop 60 SR AK. Para zonas onde os níveis de ruído são muito elevados, pode aplicar-se o DucoTop 60 SR AK+, uma versão acústica mais eficiente.



## DECEUNINCK

Elegant, máxima prestação em 76mm



A Deceuninck apresenta o novo sistema Elegant. Trata-se do único perfil do mercado que obtém a máxima prestação de isolamento e durabilidade com um perfil de 76mm de profundidade de aro. Baseia-se no princípio iCOR, que permite combinar aros e folha, criando a melhor solução para todas as necessidades com menor complexidade.

Elegant representa um ponto de viragem na concepção de perfis de alto rendimento, abrindo uma nova dimensão de oportunidades no sector das janelas.

O perfil Elegant incorpora a ThermoFibra, a última inovação tecnológica em perfis. Este material, em combinação com o reforço Forthex no aro, traz uma maior rigidez ao perfil, o que permite criar janelas estáveis com o máximo isolamento térmico. Graças às características da ThermoFibra e do Forthex, é possível fabricar janelas grandes com um peso significativamente menor, um menor valor U e uma produção mais rápida.



## ENSINGER

Juntos, continuaremos a construir um futuro melhor. Juntos seremos mais fortes

Graças ao apoio e fidelidade de todos os nossos clientes, a Ensinger insulbar® continua a crescer em Portugal. Esse crescimento obriga-nos a melhorar todos os dias, a desenvolver novos produtos e a melhorar ainda mais os processos de produção e logística. Nos últimos meses, estabelecemos procedimentos e iniciámos novas formas de trabalhar que nos ajudarão a ser mais eficientes, mais operacionais e a estar mais conectados aos nossos clientes.

Com as mais recentes expansões dos nossos centros de produção e logística na Alemanha e com a rede de armazéns na Península Ibérica, após a abertura de um novo armazém de logística no centro de Portugal no passado 1 de Outubro, conseguimos concluir um grande projecto de logística que garante entrega rápida e serviço excepcional aos nossos clientes, em Portugal.

Estamos orgulhosos do trabalho e esforço feito desde o início desta pandemia. Nestas últimas semanas difíceis para todos, confirmamos a importância de estar mais do que nunca ao lado de nossos clientes, ouvindo, aconselhando e



Instalações Ensinger

acompanhando-os para melhor atender às suas necessidades e caminhar juntos em direcção à excelência.

Temos certeza de que o futuro nos trará grandes oportunidades e novos desafios a serem enfrentados. Juntos, continuaremos a construir um futuro melhor. Juntos seremos mais fortes.

A Ensinger é líder mundial no desenvolvimento e fabricação de perfis de isolamento térmico para a fabricação de janelas, portas e fachadas. Os perfis Insulbar® garantem uma separação térmica das envolventes interna e



Cadeia de Abastecimento

externa dos perfis de alumínio, atingindo os melhores valores em termos de economia de energia e atendendo aos mais altos requisitos de qualidade. Na Ensinger, criamos perfis únicos com um componente humano.



## GUARDIAN

### Cube Berlin: uma fachada de vidro duplo à altura dos exigentes requisitos de desempenho técnico e estético



Cube Berlin é um impressionante edifício de escritórios de 11 andares, localizado em Washington Platz, na urbanização Europacity, em Berlim. CA Immo é a promotora desta estrutura de 19.000 metros quadrados, um excelente exemplo de como uma arquitectura inovadora pode ser bem-sucedida e associada a exigentes requisitos técnicos (desempenho estrutural e energético) de um edifício comercial "inteligente".

Com autoria dos **3XN Architects**, de Copenhaga, cube Berlin destaca-se graças à sua fachada ventilada, inteiramente em vidro e capaz de integrar o edifício na sua envolvente. A fachada singular e inteiramente customizada não responde apenas aos propósitos estéticos do arquitecto, mas também a elevadas exigências estruturais e de desempenho energético.

Devido à combinação do tipo de vidro empregue na fachada, integralmente envidraçada, a sua estética é atraente, reflectindo a envolvente do edifício e mudando de forma dinâmica a sua aparência, dependendo do ângulo de visão, do clima e da hora do dia.

A fachada dinâmica usa uma superfície termicamente escalonada por detrás do revestimento de vidro exterior, envolvendo o edifício com recurso a um padrão triangular. Os acessos ao edifício têm lugar num conjunto articulado de aberturas no revestimento exterior, nas quatro fachadas e em múltiplos pisos.

Além de fornecer produtos de vidro revestido, a equipa da Guardian Glass envolvida no projecto providenciou também o seu conhecimento técnico.

Olivier Beier Costa, director comercial da Guardian Glass, trabalhou no projecto e afirma: "O maior desafio foi a combinação das duas coisas: primeiro, o design e o conceito estético do arquitecto e, em segundo, os requisitos técnicos do edifício, tendo de identificar os produtos adequados que poderiam ser usados em tal aplicação. Isto envolveu a realização de vários testes e cálculos, bem como a produção de muitas amostras."



Projeto cube berlin: 3XN A / S. © Adam Mørk. Todos os direitos reservados.



## ISO-CHEMIE

A tecnologia híbrida revolucionária que transforma a janela isolando para o futuro



ISO-BLOCO HYBRATEC 3 camadas

Com a ISO-BLOCO HYBRATEC, a ISO-Chemie novamente define uma referência em termos de fita multifuncional 4.0. Essa inovadora tecnologia híbrida combina a alta resistência ao ar e à chuva intensa nas chapas de conexão das janelas com a força de expansão ideal e a alta capacidade a longo prazo de absorver o movimento da espuma PUR pré-comprimida.

A ISO-BLOCO HYBRATEC combina as características das lâminas de conexão de qualidade Premium para as janelas com os benefícios das fitas de vedação de juntas de alta qualidade certificadas BG1 e BGR. A ISO-BLOCO HYBRATEC destaca-se pelas fitas de vedação multifuncionais com as suas características funcionais excepcionais.

100% confiável em termos de eficiência energética e resistência ao ar e à chuva.

As múltiplas barreiras internas tornam a fita de três camadas totalmente hermética no interior (valor  $a = 0,00 \text{ m}^3 / [\text{h} \cdot \text{m} \cdot (\text{daPa}) \text{ n}]$ ). As perdas de calor por convecção ou correntes de ar através de juntas de conexão deixam de ser um problema. Isto deve ser particularmente bem-recebido pelos proprietários e utilizadores dos edifícios, uma vez que a separação real do clima interno e externo gera uma economia considerável de energia, em conformidade com a futura Directiva de Construção da UE para 2020.

Mais informações em: [www.iso-chemie.eu](http://www.iso-chemie.eu)



ISO-BLOCO HYBRATEC



## KÖMMERLING

### KÖMMERLING presta homenagem à palavra "casa" na sua nova campanha publicitária

Perante a situação global em que o Covid-19 nos colocou, a marca alemã de sistemas de janelas teve de adaptar a sua campanha publicitária. Reflectindo a desaceleração registada nas últimas semanas, a KÖMMERLING deu a volta à situação, adoptando o lema "Como en casa, en ningún sitio", recordando o papel fundamental que nossa casa desempenhou na superação destas últimas semanas.

A empresa líder na fabricação de perfis de PVC lançou um novo anúncio publicitário com o qual grande parte da sociedade espanhola pode se sentir identificada. Com um tom optimista, a KÖMMERLING compila diferentes

situações que foram vividas em casa durante todo o confinamento, destacando a essência da palavra "casa".

Perante as más notícias, a marca alemã escolhe resgatar os bons tempos vividos em casa, um lugar que se tornou num refúgio e nos protegeu durante o confinamento. A KÖMMERLING convida-nos a reflectir sobre a importância da nossa casa nestes tempos difíceis, fechando o seu anúncio com um "obrigado casa". M<sup>2</sup>

Uma peça publicitária que busca a identificação do público e estará disponível em duas versões de 20 e 10 segundos. O anúncio pode ser visto

nos canais temáticos pagos da Pulsar e Movistar. Além disso, a KÖMMERLING também patrocinou vários programas relacionados com o seu público-alvo, como "La casa de mis sueños" e "Los gemelos decoran dos veces".

A nova campanha publicitária da marca alemã também estará presente nas suas redes sociais com diferentes publicações e banners que nos lembrarão que, em momentos ruins: *"como en casa, en ningún sitio"*.



## LINGOTE

### LINGOTE e o reconhecimento internacional



Instalações Lingote

No passado dia 3 de Janeiro de 2020, a Lingote Aluminios S.A. foi adquirida por um dos maiores grupos europeus no sector do alumínio, o Grupo Corialis, com sede na Bélgica. Este grupo é detentor das marcas de sistemas para a arquitectura: ALIPLAST SYSTEMS, na Bélgica, Polónia e Sérvia, SMART SYSTEMS, no Reino Unido, e PROFILS SYSTÈMES, em França.

O grupo belga reconheceu a qualidade e experiência da Lingote Aluminios, empresa situada em Fafe e activa no sector do alumínio, em Portugal, desde 1994, ano da sua fundação. Com o seu crescimento, empregando hoje cerca de 240 pessoas, a empresa apresenta uma capacidade instalada que permite oferecer aos seus clientes um serviço totalmente integrado.

Nas suas instalações, a Lingote Aluminios conta com 3 linhas de extrusão de diferentes dimensões, 1 linha de lacagem, 1 linha de anodização, 2 linhas de cravação de perfis com rotura térmica e uma área dedicada à mecanização de perfis.

Desde 2010, a empresa tem feito uma aposta no desenvolvimento de produtos próprios para a arquitectura, que coloca à disposição dos seus clientes/armazenistas. Actualmente, dispõe de mais de 20 sistemas certificados pelas autoridades competentes, incluindo sistemas de caixilharia de batente e de correr, portadas,

protecção solar e pérgolas, guardas-de-vidro, etc. Na vertente de Indústria, a Lingote Aluminios desenvolve também, em conjunto com os seus clientes, soluções adaptadas e orientadas para os seus diferentes sectores de negócio.

Com a integração no Grupo Corialis, além do investimento em capacidade produtiva para oferecer um melhor serviço e de maior qualidade, espera-se também a possibilidade de aceder a um extenso portefólio de produtos, existente no grupo, que inclui sistemas de fachada, coberturas, janelas de guilhotina, harmónio e corta-fogo, entre outros. Em breve a Lingote Aluminios trará mais notícias em relação a estes novos produtos, reconhecendo desde já a grande qualidade dos mesmos.





## REYNAERS

### REYNAERS reduz exposição ao ruído com a introdução do MasterLine 8 SoftTone®



MasterLine 8 SoftTone. Exterior small

A Reynaers, fornecedora líder de soluções de alumínio, lançou o MasterLine 8 SoftTone® - uma janela de abertura paralela que permite arrefecimento e ventilação naturais em ambientes urbanos, enquanto filtra o ruído de forma inovadora para proporcionar espaços confortáveis aos utilizadores dos edifícios.

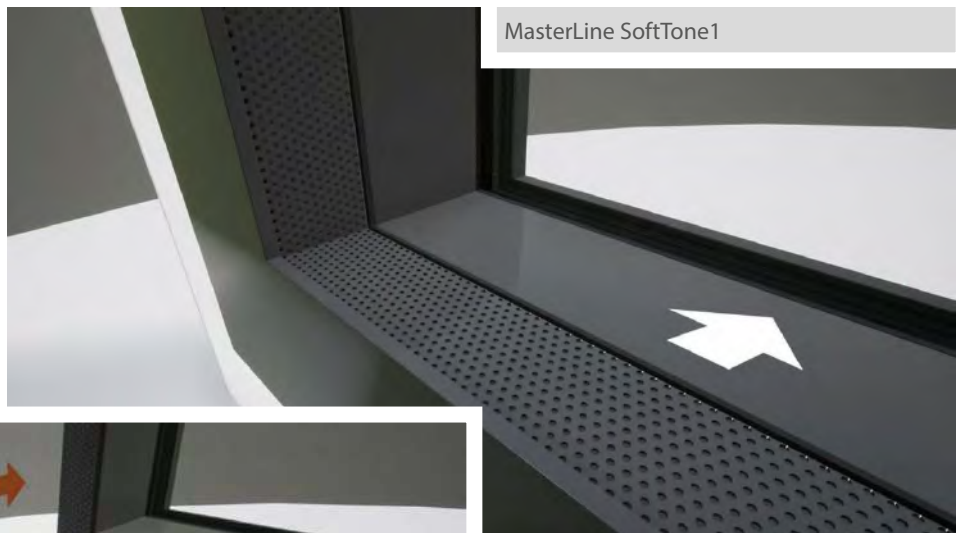
A Organização das Nações Unidas estima que, em 2050, 68% da população mundial viva em áreas urbanas movimentadas, aumentando a necessidade de espaços de vida e de trabalho que sejam sustentáveis e confortáveis. A obtenção dos resultados desejados depende de soluções arquitectónicas inovadoras que auxiliem a atenuação do ruído.

Facilitando a ventilação natural, o MasterLine 8 SoftTone® utiliza uma interface cuidadosamente projectado para conter o ruído. Na prática, permite que os habitantes abram as suas janelas atenuando o ruído excessivo do ambiente urbano, aumentando o conforto e reduzindo a dependência de equipamentos AVAC.

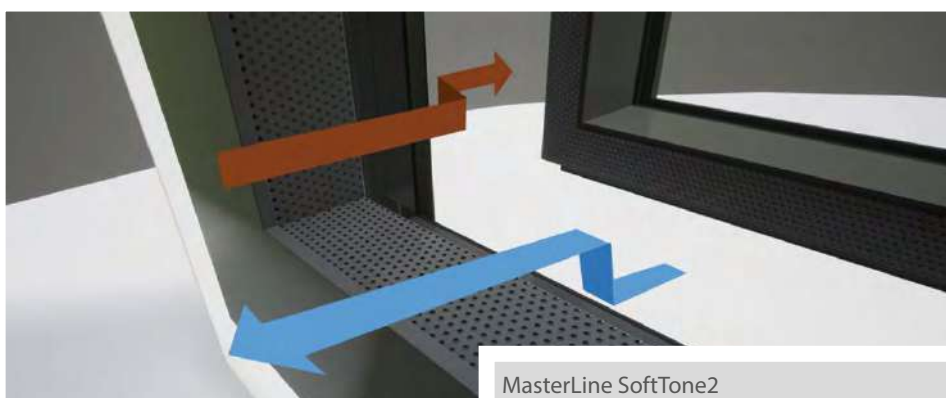
Marta Ramos, directora de marketing da Reynaers refere: "Os estilos de vida e de trabalho modernos, em ambientes urbanos e movimentados, a par e passo com a sustentabilidade, são tendências que vieram para ficar e representam um desafio no sector."

Masterline SoftTone® responde a esses desafios e é o resultado de uma parceria entre a Arup que desenvolveu a tecnologia e a Reynaers que a viabilizou para a envolvente do edifício. O conhecimento académico e os vastos anos de experiência foram combinados num produto sustentável, em benefício de todas as partes da indústria da construção.

Por ser uma janela de abertura paralela, MasterLine 8 SoftTone® oferece uma superfície aberta maior por m2 quando comparada com as janelas de abertura tradicional. Juntamente com o SoftTone, o desempenho acústico aumenta significativamente, fornecendo uma solução arquitectónica adequada ao futuro da construção.



MasterLine SoftTone1



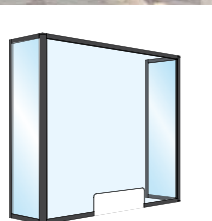
MasterLine SoftTone2

Para saber mais sobre o MasterLine 8 SoftTone®, visite <https://www.reynaers.pt/masterline-softtuner>



## SAINT-GOBAIN GLASS

Lançadas novas soluções de protecção em vidro



Solução Balcão

As cabines de protecção em vidro Italbox + Glassolutions Saint-Gobain são produzidas com vidro temperado de acordo com a norma EN 12150 para garantir a segurança dos seus utilizadores. Existem na solução balcão e biombo e, com pedido antecipado, pode ser feita a personalização do vidro com gravação.

### VANTAGENS:

- 1. Resistência:** O vidro SGG SECURIT® é temperado termicamente e assegura uma maior resistência ao choque físico e aos choques térmicos do que qualquer outro tipo de vidro.
- 2. Fácil manutenção:** De manutenção simples, lavável com água e sabão neutro.
- 3. Transparência duradoura:** Diferente de outros materiais, o vidro suporta uma perfeita visibilidade com o passar do tempo, não encrusta facilmente as sujidades.
- 4. Instalação simples:** De fácil aplicação, sem necessidade de mão de obra técnica... "faça você mesmo". (Tempo médio de montagem, aproximadamente 10 minutos).
- 5. Produto sustentável:** No fabrico do vidro e do alumínio é envolvida uma percentagem de materiais reciclados o que faz com que o produto respeite mais o meio ambiente.

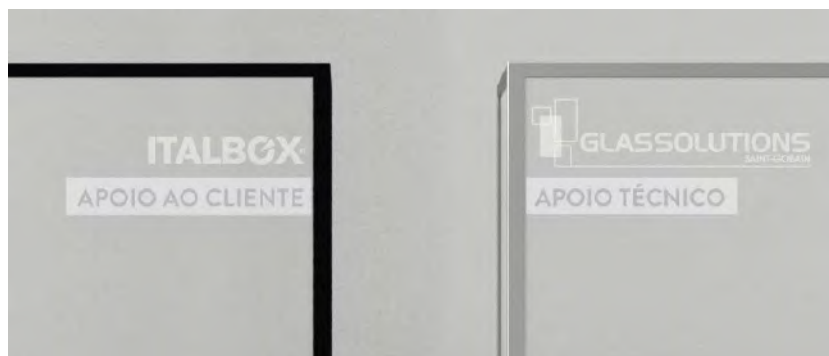
### USO E APLICAÇÃO:

De fácil colocação e mobilidade, com diferentes possibilidades de utilização em diversos espaços públicos, tais como:

- Espaços de comércio geral;
- Escritórios e recepções;
- Restaurantes/ Hotéis / Aeroportos / Call Centers;
- Todo o tipo de repartições públicas em que seja necessário compartimentação de espaços.



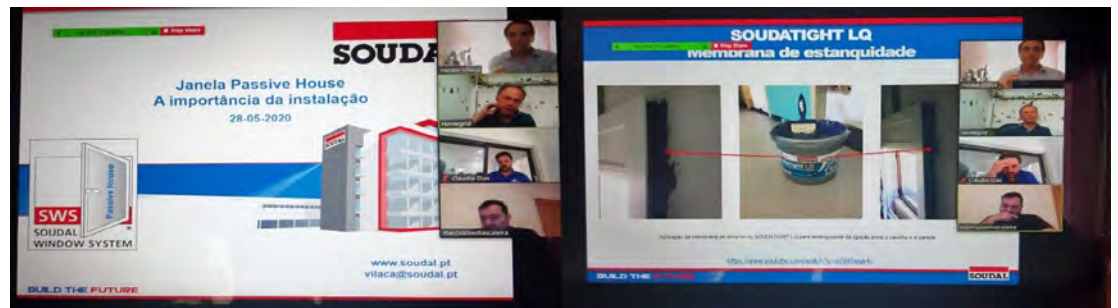
Solução Biombo





## Soudal

Soudal envolvida nos cursos Passivhaus Portugal com “A instalação da Janela Passive House”



Como parceiro estratégico da Associação PassivHaus Portugal, a Soudal tem estado fortemente envolvida na divulgação do conceito Passive House. Trata-se de um modelo construtivo que define um padrão de elevado desempenho que é eficiente, sob o ponto de vista energético, saudável, confortável, economicamente acessível e sustentável. A componente “envolvente transparente” de um edifício desempenha aqui um papel fundamental para atingir os requisitos necessários à obtenção da certificação Passive House.

Com “soluções do vidro à parede” que proporcionam o melhor desempenho do ponto de vista de isolamento térmico, acústico e estanquidade à água e ao ar, a Soudal desenvolveu sistemas de instalação adaptados à “Janela Passive House”. São estes sistemas que têm sido apresentados ao longo dos meses de Maio e Junho, através dos vários cursos on-line da Associação PassivHaus Portugal. Destes destacam-se as Workshops Passive House, dirigidas sobretudo aos profissionais ligados ao sector da construção e o curso “Certified Tradesperson”, destinado a profissionais que queiram aprofundar os seus conhecimentos e implementar o conceito NZEB (Nearly Zero Energy Buildings).

Porque atrás de uma grande janela, há sempre um grande sistema de instalação!



# VEKA

## VEKA SPECTRAL, a elegância que procura nos seus projectos



VEKA SPECTRAL é inovação. É design, é estética, é performance, mas acima de tudo é diferenciação. É a elegância que os seus clientes procuram nas suas casas particulares e a solução que lhe permite trazer um extra de modernidade aos seus projectos de construção e/ou renovação.

A VEKA SPECTRAL está a revolucionar o mercado. O espectacular toque sedoso faz-nos apaixonar. A eficiência dos sistemas de perfis VEKA é agora combinada com uma estética inigualável: a combinação perfeita. E agora com uma garantia de 10 anos.

VEKA SPECTRAL surgiu como uma alternativa de alto valor para o acabamento foliado tradicional e comprovado. Os tempos em que as janelas em PVC eram simplesmente brancas acabaram. Por esta razão, à gama inicial de 3 tons de cinza, foram recentemente acrescentadas 6 novas cores.

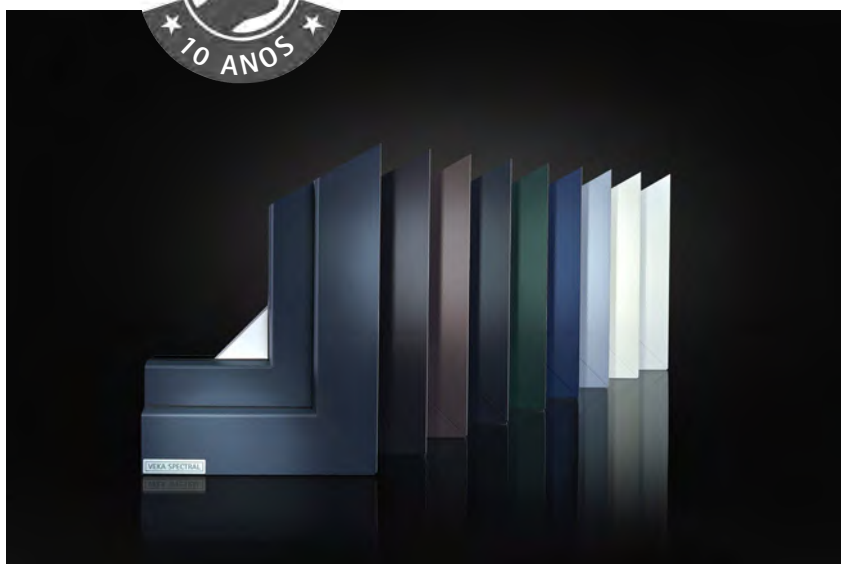
A durabilidade das cores é excepcional e a VEKA SPECTRAL é altamente resistente a choques, riscos, radiação solar, produtos químicos ou poluição ambiental.

No desenvolvimento da nova tecnologia VEKA SPECTRAL, foi dada especial atenção à redução, tanto quanto possível, da absorção térmica da superfície. Mesmo nos ensaios de carga mais exigentes os resultados são convincentes: as superfícies da VEKA SPECTRAL absorvem significativamente menos calor devido aos materiais utilizados e são extremamente resistentes às mais variadas influências ambientais externas, excedendo os requisitos do RAL.

O revestimento da VEKA SPECTRAL combina perfeitamente design e tecnologia. Uma vez aplicado no perfil, as superfícies são particularmente resistentes às intempéries, aos riscos e à abrasão, uma vez que este revestimento não só proporciona cor, como também protege o produto que mantém uma aparência imaculada durante décadas.

De acordo com o compromisso ambiental da VEKA, os perfis com superfícies VEKA SPECTRAL são totalmente recicláveis.

Com a VEKA SPECTRAL, os fabricantes VEKA podem oferecer aos seus clientes janelas que combinam os mais exigentes requisitos estéticos com a mais extrema resistência.





## VIDROLUZ

VIDROLUZ, uma empresa há 35 anos no mercado



Há 35 anos no mercado, e num ano de conquistas, a Vidroluz, para além da certificação de produto industrial, é agora uma empresa certificada segundo a ISO 9001, apostando a 100% na qualidade dos seus produtos e serviços, unindo a exigência, o rigor e uma mão de obra altamente qualificada. Representantes da marca Guardian Select, a Vidroluz dispõe de 10 anos de garantia na fabricação de vidro duplo.

O IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação atribuiu à Vidroluz a distinção de PME Líder 2019 e Excelência 2019.

Com uma vasta gama, a empresa aposta fundamentalmente no apoio técnico aos clientes e no acompanhamento personalizado de cada projecto.

**10**  
ANOS  
Janeiro de 2020

**ANFAJE**   
Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

**FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES**

A CATEDRAL

BENEPVC

CAIXIAVE

CAIXILOUR

CAIXIPLÁS

CAAP

CARPILUX

CARPINCASAIS

CARPINTARIA CASANOVA

CARVALHO &amp; MOTA

CIDADE PVC

DÁRIO HONÓRIO

DOUROSYSYSTEM

EUROCAIXILHO

F2J

FALRUI

FMLP

GERCIMA

HABIALUMINIOS

IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS

J&amp;J TEIXEIRA

MONTEIROS

MY WINDOW

SERRALHARIA SANTOS PEREIRA

SILVESTRE &amp; SOUSA

SYTALMAD

TAGUS PVC

VITOR PINHEIRO

**FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO**

ALUNIK WSA

HYDRO BUILDING SYSTEM PORTUGAL

LINGOTE ALUMÍNIOS

LOUSALU

NAVARRA

NORTALU

REYNAERS

SCHÜCO PORTUGAL

SIALNOR

SCA

STRUGAL

TAFE

**FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE AÇO E FERRO**

JANSEN

**FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC**

ALUPLAST

DECEUNINCK

GEALAN

KÖMMERLING

REHAU

SAGIPER

SALAMANDER

VEKA

**FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA**

PANEDGE

PORTALUXE

**FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES**

SOMFY PORTUGAL

NICE PORTUGAL

**FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES**

ISO-CHEMIE

PERVEDANT

SIKA PORTUGAL

SOUDAL

WÜRTH

**FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS**

ENSINGER

TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA

**FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS**

ALUTAIPAS

CRUZFER

LUMARCA

ROTOFER

FERRAGENS DO MARQUÊS

**FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO**

COVIPOR

CRISTALMAX

GUARDIAN GLASS

SAINT-GOBAIN GLASS

VIDRARIA FOCO

VIDROLUZ

**FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO**

EASTMAN

IMPERSOL

**FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA**

CURVAR

**FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS**

PREMAQ

# AINDA NÃO É ASSOCIADO DA ANFAJE?

Participe activamente na mudança do seu sector & usufrua de benefícios exclusivos.



AJUDE-NOS A CONSTRUIR UM MERCADO MELHOR PARA OS SEUS NEGÓCIOS E PARA A SUA EMPRESA.  
**TORNE-SE NOSSO ASSOCIADO!**

[janelaseficientes@anfaje.pt](mailto:janelaseficientes@anfaje.pt)

[www.anfaje.pt](http://www.anfaje.pt)



**ANFAJE** 

Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

#### Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978  
Apartado 1647 - Abóboda  
2785-503 S. Domingos de Rana

#### Escritório

Quinta da Fonte  
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I  
2770-071 Paço de Arcos  
Tel: 21 445 70 70  
Fax: 21 000 16 75

